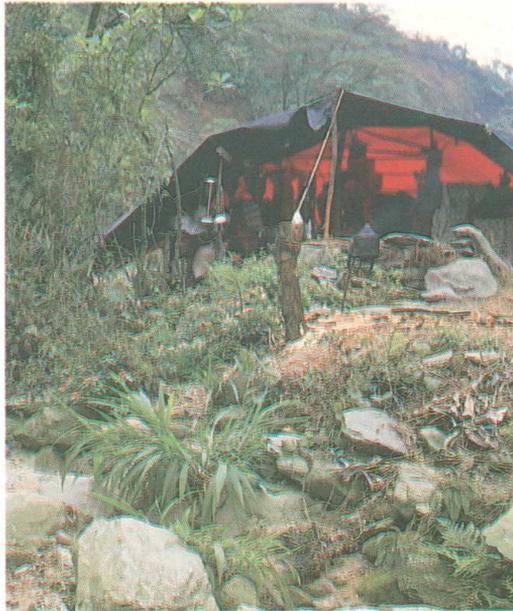




*O recobrimento das ravinas  
com o plantio de gramíneas*

---

## O plantio experimental



Acampamento de apoio para o plantio

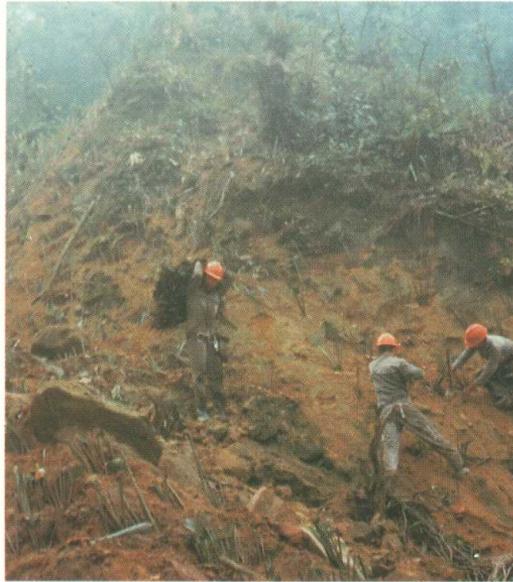
Os deslizamentos de janeiro do ano passado deixaram cicatrizes nas encostas da Serra do Mar que, expostas à ação da erosão, geram um potencial de ocorrência de novos escorregamentos nas áreas contíguas.

Para enfrentar essa situação, foi realizado o plantio de gramíneas do gênero *Brachiária*, nas encostas do vale do rio Moji, conforme proposta apresentada pelas indústrias da região.

A avaliação da iniciativa demonstra que cerca de 40% das sementes plantadas germinaram, floresceram e frutificaram, indicando que as plantas poderão se multiplicar naturalmente, ainda que, por ora, seja prematuro qualquer prognóstico a respeito dos resultados da semeadura em relação à contenção dos deslizamentos.

Numa segunda fase, a fim de se obter resultados mais concretos, a longo prazo, foi realizado a partir de julho de 1985, sob orientação do Instituto de Botânica de São Paulo, o plantio de espécies nativas em cerca de duzentas ravinas. O local selecionado para o experimento foi também o vale do rio Moji, a área mais afetada pela poluição e onde a vegetação de porte arbóreo é quase inexistente; daí decorrendo grande número dos escorregamentos registrados.

Os primeiros resultados demonstraram que a maioria das espécies testadas brotou e está se desenvolvendo, constituindo um indicativo de que é possível, pelo menos, o recobrimento da superfície do solo com vegetação, com a conseqüente redução dos efeitos do impacto da chuva sobre as encostas da serra.



*Plantio e florescimento  
de gramíneas nas encostas*